

Mãe obesa prejudica o bebê

As gestantes obesas estão mais propensas a ter um bebê nascido morto (natimorto), comparadas àquelas mais magras, indica um novo estudo.

"As mulheres com um índice de massa corporal maior que 30 – que são obesas – têm um risco duas vezes maior de ter um natimorto que aquelas com peso normal", disse Sandra Baydock, autora do estudo e obstetra da Universidade de Alberta, em Edmonton (Alberta), no Canadá.

O índice de massa corporal (IMC) é uma medida-padrão que considera o peso e a altura.

A razão dessa associação é desconhecida, já que as mulheres não apresentavam problemas como diabetes ou hipertensão, distúrbios conhecidos por aumentar o risco de natimortos, disse Baydock, durante o encontro anual da Associação Americana de Obstetras e Ginecologistas.

Uma teoria é que essas mulheres poderiam estar em um quadro "pré-diabético", conhecido como resistência à insulina e associado à obesidade, observou Baydock.

A situação poderia provocar mais problemas no controle fetal do nível de açúcar no sangue ou danificar os vasos que nutrem o bebê, explicou a especialista.

Outra possível explicação é que, se as mulheres obesas dormirem de costas, a pressão da parede abdominal mais espessa poderia restringir o fluxo sanguíneo da placenta para o feto.

O estudo revisou dados de partos de natimortos que ocorreram em três hospitais de Edmonton, entre janeiro de 1998 a fevereiro de 2001. Uma amostra aleatória de nascidos vivos durante o mesmo período foi usada para comparação.

Cuidados com as crianças

Quando se machucam

▶ Se não houver corte em uma queda ou batida, apertar a região com gelo envolvido em pano.

▶ Se passadas algumas horas depois da queda a criança estiver desorientada ou sonolenta, consulte um pediatra.

Em caso de queimaduras

▶ Se for uma queimadura leve, submergir a região em água fria. Desta forma evitará que as células internas sofram dano e o processo da queimadura produzida pelo calor cessará rapidamente. Se a roupa estiver colada ao corpo, não tente coloque a criança na água com ela mesmo.

▶ Se a queimadura for mais grave, pode repetir a operação da água sem tomar em nada e leve-o o mais rapidamente ao hospital.

▶ Não use cremes nem pomadas.

▶ Se o acidente ocorrer devido à eletricidade, desconectar rapidamente a fonte de energia e leve-o ao hospital mais próximo.

Na troca de fraldas

▶ Para diminuir o risco de assaduras e a dermatite, é importante trocar a fralda com frequência, a cada três ou cinco horas, limpar o bumbum com muita água e sabão e deixar o bebê sem fralda durante um tempo, para que a pele possa "respirar".

▶ O seu pediatra pode indicar um creme que ajude a manter a pele distante da umidade da fralda.

▶ Para casos muito especiais, como viagens de avião ou carro, existem pequenas toalhas umedecidas que podem ser usadas.

▶ É muito importante que, nas meninas, a limpeza seja feita de frente para trás, para evitar riscos de uma infecção vaginal. Nos meninos, é importante limpar com cuidado o prepúcio para completar a higiene.

Na hora do banho

▶ Antes de colocá-lo na banheira, limpe o bumbum cuidadosamente, ou a banheira pode se converter em um foco de infecção.

▶ Lave primeiro o cabelo, depois o corpo, sem das pequenas dobras.

▶ Para a cabecinha, utilize uma esponja natural, com suavidade.

▶ Nos primeiros dias é suficiente banhar com água, evitando molhar o umbigo.

▶ Depois você poderá utilizar um xampu suave especial para o cabelo.

▶ Trate o umbigo com álcool ou um anti-séptico.

▶ Cubra-o com um pedaço de gaze estéril, que você deve trocar cada vez que ficar molhado ou que trocar a fralda.